

Clique para Português

Rio de Janeiro to host the largest Robotics Festival in Brazil



Torneio Nacional de Robótica FIRST LEGO League 2018 | Foto: José Paulo Lacerda | https://bit.ly/2Xt50jE

Robots of different types and sizes land in Rio de Janeiro for the country's largest robotics competition: the Sesi Robotics Festival. The event is free for visitors and takes place from February 15th to 17th at Pier Mauá. The attention is all for those behind the building and programming of robots: more than 1,200 students from public and private schools who put to practice what they learn in Science, Mathematics, Physics and other technology-related subjects. Separated in categories, students face three challenges: The First Lego League, the First Tech Challenge and F1 in Schools.

In the First Lego League, the competition will have the participation of 84 teams from all over Brazil. Their spots were won during the local stages. The topic of the season, Into Orbit, challenges students to research on issues related to living and traveling in space. They must identify and propose an innovative solution to a physical or social problem faced during space exploration trips.



Etapa Nacional do Torneio de Robótica 2017 | https://bit.ly/2H85aHr

In the arena, robots built by the students themselves with Lego pieces must accomplish missions such as moving around in cratered areas, helping an astronaut safely back to the space station and even moving satellites into orbit. All in a playful way at the competition table.

The best teams of the national stage secure their place in international tournaments. The biggest one, the World Festival, deemed the Robotics World Cup, will be held in Houston, USA. Last year, the Americana's Sesi Red Rabitt team, from São Paulo, Brazil, was the great winner of the world festival.

One of the new features for 2019 is the debut of the First Tech Challenge, in which 16 teams, consisting of students aged 15 to 18 from high school, can explore their creativity. Coming from 15 states in this first edition, students will design, prototype and produce parts according to the robot's needs. The machine will have to accomplish missions autonomously and via radio control in an arena which is also space-themed.



The third competition of the festival is the F1 in Schools, an educational program officially linked to Formula 1, reproducing the challenges of the race. In this preparation for the professional world, students aged 14 to 18 are challenged to create a company that must

operate as an F1 team. They can use various technological resources to design, model and test a prototype of an F1 car.

The F1 in Schools program is organized in more than 40 countries and the grand finale, with the presence of teams from all over the world, takes place within an official F1 circuit, where participants will meet the F1 teams, cars and drivers. F1 in Schools started 17 years ago in England. In Brazil, this will be the fourth edition.



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holders. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Rio de Janeiro vai receber o maior Festival de Robótica do Brasil

Robôs de diferentes tipos e tamanhos desembarcam no Rio de Janeiro para a maior competição de robótica do país: o Festival Sesi de Robótica. O evento, com entrada gratuita, acontece de 15 a 17, no Pier Mauá. O destaque fica por conta de quem está por trás da construção e programação dos robôs: os mais de 1.200 alunos de escolas públicas e particulares que colocam, na prática, o aprendizado em Ciências, Matemática, Física e outras disciplinas ligadas à tecnologia. Separados por categorias, os estudantes vão encarar três desafios: o First Lego League, o First Tech Challenge e o F1 in Schools.

No First Lego League, a disputa terá a participação de 84 equipes de todo o Brasil. As vagas foram conquistadas durante as etapas regionais. O tema da temporada, Into Orbit (Em órbita), desafia os estudantes a pesquisar sobre as questões relacionadas a viver e viajar no espaço. Eles terão de identificar e propor uma solução inovadora para um problema físico ou social enfrentado durante as viagens de exploração espacial.

Na arena, os robôs feitos pelos próprios alunos com peças de Lego ainda terão de cumprir missões como se locomover em áreas com crateras, ajudar um astronauta a voltar em segurança para a base espacial e até mover satélites para a órbita. Tudo de maneira lúdica na mesa de competição.

Os melhores times da etapa nacional garantem vaga em torneios internacionais. O principal deles, o World Festival, considerado a Copa do Mundo da robótica, será realizado em Houston, nos Estados Unidos. No ano passado, a equipe Red Rabitt, do Sesi de Americana (SP), foi a grande vencedora do mundial.

Uma das novidades de 2019 é a estreia do First Tech Challenge. Nele, 16 equipes, formadas por alunos de 15 a 18 anos do ensino médio, poderão abusar da criatividade. Vindos de 15 estados nesta primeira edição, os estudantes vão projetar, prototipar e produzir as peças de acordo com as necessidades do robô. A máquina terá de cumprir missões, de maneira autônoma e por rádio controle, em uma arena que também tem como tema o espaço.

A terceira competição que compõe o festival é o F1 nas Escolas, um programa educacional oficialmente vinculado à Fórmula 1, que reproduz os desafios da corrida. Nessa preparação para o mundo profissional, estudantes de 14 a 18 anos são desafiados a criar uma empresa que funcionará como uma escuderia. Eles podem utilizar diversos recursos tecnológicos para projetar, modelar e testar um protótipo de um carro de F1.

O programa F1 nas Escolas é organizado em mais de 40 países e a grande final, com a presença de equipes de todo o mundo, ocorre dentro de um circuito oficial da F1, onde os participantes conhecerão as escuderias, carros e pilotos. A F1 nas Escolas surgiu há 17 anos na Inglaterra. No Brasil, esta será a quarta edição.



imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.

O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As